

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

DIREITO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIREITO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

DISCIPLINA:
SISTEMA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL
RESUMO
Esta disciplina foi dividida em temas relevantes para compreender como a gestão das ações que envolvem os recursos naturais foi preconizada pelo mundo com base em legislações ambientais, que também se concretizaram na América do Sul e, especificamente, no Brasil. Desse modo, as etapas abordarão os seguintes temas: fundamentos da gestão ambiental; aspectos ecológicos, econômicos e sociais; métodos, técnicas e tecnologias aplicados à gestão ambiental; políticas e direito ambiental sob a perspectiva da gestão ambiental; os principais aspectos da aplicação da gestão ambiental no Brasil; impactos ambientais contemporâneos e a gestão ambiental e impactos ambientais sobre a qualidade das águas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRINCÍPIOS DA ECOLOGIA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ECONOMIA E MEIO AMBIENTE ÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL
AULA 2 ABORDAGEM INTEGRADA DE MÉTODOS E TÉCNICAS PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL GESTÃO AMBIENTAL E TOMADA DE DECISÕES INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCO GEOTECNOLOGIAS E MODELAGEM AMBIENTAL ASSOCIADAS À GESTÃO AMBIENTAL
AULA 3 MARCOS AMBIENTAIS NO BRASIL E NO MUNDO CONCEITOS IMPORTANTES: UMA APROXIMAÇÃO AO DIREITO AMBIENTAL POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL E O ZONEAMENTO AMBIENTAL INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: AIA, EIA/RIMA E UC
AULA 4 SETOR PRODUTIVO E EMPRESARIAL E GESTÃO AMBIENTAL QUESTÃO EMPRESARIAL NO BRASIL O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM ÂMBITO EMPRESARIAL NO BRASIL PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOEFICIÊNCIA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
AULA 5 ASPECTOS GERAIS SOBRE POLUIÇÃO POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL IMPACTOS AMBIENTAIS NO ESPAÇO RURAL A ATUAÇÃO DO GEÓGRAFO NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE
AULA 6 POLUIÇÃO DAS ÁGUAS TRATAMENTO DOS EFLUENTES: DOMÉSTICOS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS INDICADORES DE QUALIDADE: ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS (IQA) ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
BIBLIOGRAFIAS
BANCO DO BRASIL et al. Carta de princípios para o desenvolvimento sustentável. 1 f. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/protocolo_verde_carta_de_intenes_1995.pdf. Acesso em: 11 set. 2019.

- PHILIPPI JR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 1. ed. Barueri: Manole, 2004.
- QUINTAS, J. S. Introdução à gestão ambiental pública. 2. ed. rev. Brasília: Ibama, 2006.

DISCIPLINA: DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
RESUMO
Em nossa disciplina, vamos conhecer os princípios e conceitos mais importantes do direito ambiental e as principais legislações brasileiras aplicadas à proteção do meio ambiente. Iniciaremos nossas primeiras aulas conhecendo a história do direito ambiental brasileiro e o contexto histórico em que ela se encaixa. Em seguida, abordaremos seus conceitos e princípios. Estudaremos a fundo a Política Nacional do Meio Ambiente e seus principais instrumentos de aplicação, como o licenciamento ambiental. Posteriormente, vamos conhecer os instrumentos legais para a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, meio terrestre e meio atmosférico. Lembre-se de que a legislação brasileira está em constante atualização. Assim, é necessário sempre estar atento às mudanças que ocorrem tanto no cenário nacional quanto em cenários estadual e local.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO DIREITO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DO DIREITO AMBIENTAL AULA 2 RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL A COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE AULA 3 AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS LICENCIAMENTO AMBIENTAL PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL ZONEAMENTO AMBIENTAL AULA 4 SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE LEI DE CRIMES AMBIENTAIS CRIMES CONTRA A FAUNA E A FLORA AULA 5 PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO OUTORGA DE USO, COBRANÇA E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS POLÍTICA NACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO AULA 6 INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE ZONEAMENTO INDUSTRIAL RESÍDUOS SÓLIDOS OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE
BIBLIOGRAFIAS
• ASSUNÇÃO, T. Direito ambiental internacional. Curitiba: Contentus, 2020. • FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

- MATTHES, R. Manual de direito ambiental. São Paulo: Rideel, 2020.

DISCIPLINA:
LICENCIAMENTO AMBIENTAL
RESUMO
A disciplina de Licenciamentos Ambientais aborda vários temas, entre os principais, podemos destacar: avaliação e planejamento ambiental; avaliação de impacto ambiental; licenciamento ambiental ; controle e monitoramento ambiental; fiscalização e instrumentos de gestão ambiental e planejamento e gestão de áreas protegidas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 HISTÓRICO IMPACTO E DANO AMBIENTAL ATIVIDADES SUJEITAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL COMPETÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL
AULA 2 SISTEMAS DE GESTÃO CONAMA MINISTÉRIO PÚBLICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL ASSOCIADOS
AULA 3 CONDICIONANTES AMBIENTAIS MODELOS DE DOCUMENTOS TÉCNICOS ANÁLISE DE RISCO CADASTRO AMBIENTAL RURAL
AULA 4 LICENÇA PRÉVIA LICENÇA DE INSTALAÇÃO LICENÇA DE OPERAÇÃO MONITORAMENTO AMBIENTAL
AULA 5 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ESGOTAMENTO SANITÁRIO PROJETOS URBANÍSTICOS CONSTRUÇÃO CIVIL AQUICULTURA
AULA 6 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL ÁREA DE INFLUÊNCIA PROGNÓSTICO AMBIENTAL RIMA
BIBLIOGRAFIAS
• BRILHANTE, O. M.; CALDAS, L. Q. A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. 155 p. Disponível em: http://books.scielo.org. Acesso em: 15 ago. 2018. • BUENDÍA, M. P. La evaluación del Impacto ambiental y social para el siglo XXI. España: Editorial Fundamentos, 2002. • CERRI NETO, M.; FERREIRA, G. C. Poluição: incompatibilidades entre conceitos legal e técnico. Geociências, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 165-180, 2009.

DISCIPLINA:
DIREITO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
RESUMO
Esta disciplina irá expor que, os problemas existentes no contexto do meio ambiente, ainda são tratados de modo insuficiente, sem a devida análise sistêmica e sem a adoção de metodologias eficazes para sua avaliação e manejo adequados. Fenômenos como o

aquecimento global, a escassez e a contaminação da água potável, a destruição e o inadequado cuidado com a vegetação natural, a ocupação incorreta de áreas naturais e urbanas, além de outros problemas ambientais que colocam em risco a qualidade de vida no planeta recebem, ainda e infelizmente, tratamento e análises insuficientes por parte de órgãos públicos e de empresas privadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

MEIO AMBIENTE E RELATOS HISTÓRICOS

A ECO-92 E A RIO +20

PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO GLOBAL

AULA 2

DIREITO AMBIENTAL

PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE

PRINCÍPIOS DO DIREITO AMBIENTAL

INSTRUMENTOS DE DEFESA DOS BENS AMBIENTAIS

AULA 3

INSTRUMENTOS DA PNMA

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS – AIA: EIA

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)

AULA 4

PLANO DIRETOR

BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES – UMA NORMA DA ABNT

AULA 5

PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)

SANEAMENTO BÁSICO, UM OBSTÁCULO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM OS ESPAÇOS URBANOS

AULA 6

RESILIÊNCIA, UMA META PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PASSOS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES RESILIENTES A DESASTRES

GESTÃO DE RISCOS URBANOS E CONTROLE DE DESASTRES

GESTÃO DE RISCOS URBANOS E CONTROLE DE ENCHENTES E INUNDAÇÕES

BIBLIOGRAFIAS

- ALENCASTRO, M. S. C. Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão - socioambiental corporativa. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- ANDRADE, L. M. D. A proteção constitucional ao meio ambiente: (trecho 4). - Jusbrasil, 2016. Disponível em: <https://liv Andrade.jusbrasil.com.br/artigos/37665-5534/a-protecao-constitucional-ao-meio-ambiente>.
- BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Saraiva, 2007.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

RESUMO

A maior parte da população brasileira mora nas áreas urbanas. Seguindo uma tendência mundial, a aglomeração nos grandes centros potencializa uma série de problemas, principalmente quando as condições socioeconômicas não são favoráveis. Na realidade brasileira, uma significativa parcela da população enfrenta diretamente as consequências dessa situação, como a existência de um ineficiente saneamento básico, a precariedade na mobilidade urbana, a falta de moradias, entre muitos outros problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O DESENVOLVIMENTO URBANO BRASILEIRO
O ESTATUTO DA CIDADE
SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES
CIDADES INTELIGENTES
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES: UMA NORMA DA ABNT

AULA 2

ÁREAS VERDES E ESPAÇOS LIVRES
CONTRIBUIÇÃO PARA AS CIDADES
MÉTODO COMPOSTO PARA AVALIAÇÃO DE FLORESTAS URBANAS
A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS URBANOS
GESTÃO DA FAUNA URBANA

AULA 3

A LEI N. 12.587/2012
PRINCÍPIOS DA MOBILIDADE URBANA
MOBILIDADE E O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL
MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
BOAS PRÁTICAS EM MOBILIDADE URBANA

AULA 4

PANORAMA DO RESÍDUO SÓLIDO NAS CIDADES BRASILEIRAS
AS LEIS AMBIENTAIS APLICADAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES
BONS EXEMPLOS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

AULA 5

A OFERTA DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
O PROBLEMA DO ESGOTO NAS CIDADES BRASILEIRAS
ENCHENTES E INUNDAÇÕES
O PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)
BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

AULA 6

QUAIS SÃO OS DESAFIOS DAS CIDADES?
O CRESCIMENTO DAS CIDADES E A PERIFERIZAÇÃO
PLANO DIRETOR
BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO
COMO CONSTRUIR CIDADES SUSTENTÁVEIS?

BIBLIOGRAFIAS

- CAVALCANTI, C. B. Política nacional de desenvolvimento urbano: programa de reabilitação de áreas urbanas centrais. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Urbanos, 2010. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/100705oficinamobilidadeiphan.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2019.
- COMPORTO, J. R. Gestão urbana sustentável. Plataforma Global pelo Direito à Cidade, 2017. Disponível em: http://www.righttothecityplatform.org.br/download/publicacoes/ARTIGO_GEST%C3%83%C6%92O_CIDADE_congresso.pdf. Acesso em: 28 fev. 2019.
- FERNANDES, E. Estatuto da cidade: promovendo o encontro das agendas “verde” e “marrom”. In: FERREIRA, H. S.; LEITE, J. R. M. (Coord.). Estado de direito ambiental: tendências – aspectos constitucionais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2004.

DISCIPLINA:

CONSERVAÇÃO E MANEJO DA BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

Nesta disciplina vamos discutir alguns conceitos importantes e necessários para entender como devem ser realizados os manejos da biodiversidade a fim de obter resultados positivos na manutenção e recuperação de ambientes degradados por diversas atividades humanas. Os conceitos abordados nos acompanharão em outros momentos, portanto, será muito interessante dominá-los para que seja possível entender futuramente algumas decisões tomadas em planos de manejo para a conservação da biodiversidade. Eles também nos ajudarão no entendimento das relações existentes entre os vários componentes de um mesmo ecossistema e de ecossistemas diferentes, pois, quando tratamos da biodiversidade, estamos nos remetendo a um número imenso de inter-relações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O ESTUDO EM NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO
PADRÕES EVOLUTIVOS E FONTES DE ENERGIA
BEM-ESTAR HUMANO E CONSERVAÇÃO
ESTUDO DE CASO

AULA 2

AMBIENTES FRAGMENTADOS, METAPOPULAÇÕES E EXTINÇÕES
CRESCIMENTO POPULACIONAL
LIMITES POPULACIONAIS
ESTUDO DE CASO

AULA 3

TEIAS ALIMENTARES E NÍVEIS TRÓFICOS
SUCESSÃO DE ESPÉCIES
PRODUTIVIDADE NOS ECOSISTEMAS
ESTUDOS DE CASO

AULA 4

SUCESSÃO ECOLÓGICA
MECANISMOS E TESTES DE SUCESSÃO
RESTAURAÇÃO AMBIENTAL
ESTUDO DE CASO

AULA 5

HETEROGENEIDADE AMBIENTAL E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES
FRAGMENTAÇÃO E MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO
BIOGEOGRAFIA DE ILHAS, PADRÕES DE DIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS
ESTUDOS DE CASO

AULA 6

ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE
ENTREVISTAS E QUESTIONÁRIOS EM TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO
MANEJO INTEGRADO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS
ESTUDOS DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- DOBSON, A. P. Conservation and biodiversity. New York: Scientific American Library, 1995. 264 p.
- GODOWN, M. E.; PETERSON, A. T. Preliminary distributional analysis of U.S. endangered bird species. Biodiversity and Conservation, n. 9, p. 1-10, 2000.
- HEYWOOD, V. H. (Ed.). Global biodiversity assessment. Cambridge: UNEP/Cambridge University Press, 1995. 1.140 p.

DISCIPLINA:

DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL

RESUMO

O ser humano existe há apenas 100 mil anos. Isso é muito pouco comparado com os 4,5 bilhões de anos do planeta. No entanto, foi só a partir do século XIX, especificamente

durante a segunda metade do século XX, que a presença humana começou a gerar desequilíbrios e distúrbios para o meio ambiente natural. Isso ocorreu por fatores como o avanço da ciência e o surgimento de novas tecnologias, aumento exponencial da população e, conseqüentemente, da produção agrícola e industrial, bem como o uso intensivo de recursos extraídos da natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INÍCIO DA PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL NOS EUA
DESASTRES AMBIENTAIS E O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA INTERNACIONAL
DOCUMENTOS PRECURSORES DO DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL
O SURGIMENTO DO NOVO AMBIENTALISMO

AULA 2

CONFERÊNCIAS MUNDIAIS SOBRE MEIO AMBIENTE
ORGANIZAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS QUE ATUAM COM MEIO AMBIENTE
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS ESPECIALIZADAS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL
ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

AULA 3

CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA (CDB)
BIOTECNOLOGIA E BIOSSEGURANÇA
PROTOCOLO DE CARTAGENA SOBRE BIOSSEGURANÇA (PCB)
DEFAIOS E PERSPECTIVAS PARA A PROTEÇÃO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

AULA 4

PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (IPCC)
CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A MUDANÇA DO CLIMA (UNFCCC)
REDUÇÃO DE EMISSÕES POR DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO (REDD+)
ACORDO DE PARIS: UM NOVO COMEÇO?

AULA 5

PRINCÍPIOS DE DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL ATINENTES À ÁGUA
REGULAÇÃO INTERNACIONAL
POLUIÇÃO DAS ÁGUAS INTERNACIONAIS
ESTUDO DE CASO: RECURSOS HÍDRICOS E A AMAZÔNIA

AULA 6

REGULAMENTAÇÃO INTERNACIONAL
CONVENÇÃO DE ESTOCOLMO SOBRE POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES
CONVENÇÃO DE BASILEIA SOBRE O CONTROLE DE MOVIMENTOS
TRANSFRONTEIRIÇOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E SEU DEPÓSITO
ESTUDO DE CASOS

BIBLIOGRAFIAS

- MCCORMICK, J. História dos movimentos ambientalistas. Rio de Janeiro: Dumará, 1992.
- RIBEIRO, W. C. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2008.
- SOARES, G. F. S. A proteção internacional do meio ambiente. São Paulo: Manole, 2003.

DISCIPLINA:

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Neste material compreenderemos o problema da degradação ambiental e as possíveis ações para a reduzir os nossos impactos no ambiente. Inicialmente, analisaremos aspectos como a evolução nos meios de produção, o crescimento populacional e a urbanização que influenciaram diretamente na degradação ambiental. Detalharemos cada um dos compartimentos ambientais, bem como o papel desempenhado na manutenção da vida no planeta. Em seguida, vamos analisar os aspectos históricos que culminaram na compreensão da relação do ser humano com o meio ambiente. Passaremos, então, ao

estudo dos dispositivos legais que garantem a conservação ambiental no Brasil. Analisaremos o papel do saneamento ambiental na redução dos impactos causados pelas alterações antrópicas no ambiente. E, por fim, analisaremos a importância da sustentabilidade e dos aspectos sociais na superação de vulnerabilidades, propiciando o desenvolvimento efetivo dos municípios

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A EVOLUÇÃO NOS MEIOS DE PRODUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
O CRESCIMENTO POPULACIONAL
O CONTEXTO DAS GRANDES CIDADES
OS PROBLEMAS AMBIENTAIS: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS
A INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES AMBIENTAIS NA ATUAL FORMA DE PRODUIR

AULA 2

A ÁGUA E O SEU COMPLEXO PAPEL NA MANUTENÇÃO DA VIDA
A IMPORTÂNCIA DO AR QUE RESPIRAMOS
OS SOLOS E A SUA BASE PARA O NOSSO SUSTENTO E EXISTÊNCIA
OS PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS
AS DIVERSAS CONDIÇÕES DE VIDA NOS ECOSISTEMAS DO PLANETA

AULA 3

O CONTEXTO DO FINAL DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL
AS CONFERÊNCIAS MUNDIAIS SOBRE MEIO AMBIENTE
O SURGIMENTO DOS CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OS PRINCIPAIS DOCUMENTOS RESULTANTES DAS DISCUSSÕES MUNDIAIS SOBRE MEIO AMBIENTE
O PAPEL DA SOCIEDADE NA EVOLUÇÃO DAS MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

AULA 4

A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA
LICENCIAMENTO AMBIENTAL
AS POLÍTICAS NACIONAIS DE MEIO AMBIENTE
SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS
AS QUESTÕES AMBIENTAIS COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

AULA 5

SANEAMENTO AMBIENTAL: CONCEITOS E ABRANGÊNCIA
RESÍDUOS SÓLIDOS: IMPACTOS, GESTÃO E INFRAESTRUTURA
ÁGUA NO MUNDO: DISPONIBILIDADE, ACESSIBILIDADE E CONFLITOS
A SITUAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL E NO MUNDO
A INFLUÊNCIA DO SANEAMENTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

AULA 6

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E A RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO
O PAPEL DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE
ASPECTOS CULTURAIS E A IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL
A REALIDADE DOS ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS NO BRASIL
PROJETOS SOCIAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BIBLIOGRAFIAS

- BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- COMPARATO, F. K. Capitalismo: civilização e poder. Estudos Avançados, v. 25, n. 72, p. 251-276, 2011.
- MILLER JÚNIOR, G. T. Ciência Ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DIREITO PROCESSUAL AMBIENTAL
RESUMO
Neste material inicialmente, você vai ver alguns aspectos quanto à proteção do meio ambiente, como a evolução histórica de sua proteção, tanto no âmbito internacional quanto no âmbito doméstico. Na sequência, serão tratados os princípios constitucionais relativos ao Direito Ambiental. Outra parte do nosso estudo serão os interesses difusos, os interesses coletivos e os interesses individuais homogêneos. Depois, analisaremos quais os diplomas normativos relativos à matéria e os princípios inerentes ao tema.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 ACESSO À JUSTIÇA EM MATÉRIA AMBIENTAL PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO CIVIL PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO AMBIENTAL RESPONSABILIDADE CIVIL AMBIENTAL
AULA 2 CLASSIFICAÇÃO DOS DIREITOS METAINDIVIDUAIS TUTELAS JURISDICIONAIS EM MATÉRIA AMBIENTAL FUNDOS DE DEFESA DE DIREITOS COLETIVOS INQUÉRITO CIVIL AMBIENTAL
AULA 3 ELEMENTOS DA AÇÃO AMBIENTAL LEGITIMAÇÃO DA AÇÃO AMBIENTAL COMPETÊNCIA AMBIENTAL COISA JULGADA EM PROCESSOS AMBIENTAIS
AULA 4 PROVAS NO PROCESSO AMBIENTAL LIQUIDAÇÃO DO DANO AMBIENTAL DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA PRESCRIÇÃO DAS AÇÕES AMBIENTAIS
AULA 5 PECULIARIDADES DA AÇÃO POPULAR AMBIENTAL PECULIARIDADES DA AÇÃO CIVIL PÚBLICA AMBIENTAL OBRIGATORIEDADE E INDISPONIBILIDADE DA ACP AMBIENTAL SENTENÇA NAS AÇÕES CIVIS PÚBLICAS AMBIENTAIS
AULA 6 AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE E AÇÃO DECLARATÓRIA DE CONSTITUCIONALIDADE ARGUIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO FUNDAMENTAL AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE POR OMISSÃO E REPRESENTAÇÕES INTERVENTIVAS MANDADO DE INJUNÇÃO AMBIENTAL
BIBLIOGRAFIAS
• BENJAMIN, Antonio Herman V.; MELLO, Patrícia Faga Iglecias Lemos; TELLES, Ana Luisa. Direito Processual Ambiental Brasileiro. São Paulo: RT, 2011. • FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. Curso de Direito Ambiental. Salvador: JusPodivm, 2022. • MILARÉ, Édis. Direito do Ambiente. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

DISCIPLINA:
RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA, CIVIL E PENAL AMBIENTAL
RESUMO
As questões ambientais passaram a permear nossas vidas. Nas últimas décadas, tornou-se cada vez mais presente a reflexão do quão importante é, nessa área, uma mudança de postura e de pensamento de toda a sociedade. Inúmeras questões relacionadas ao meio ambiente têm a ver com o dilema: como suprir as necessidades e, ao mesmo tempo,

conservar ou produzir novos recursos, sem esgotar ou poluir o meio em que vivemos? Devemos refletir a respeito das prioridades, das consequências das escolhas que fazemos e dos efeitos que elas causam ao meio ambiente. Para a exploração dos recursos, passamos a utilizar parâmetros estabelecidos por estudos científicos e a apostar na educação ambiental. O ato de consumir deve ser repensado e planejado por toda a cadeia produtiva, que termina na destinação correta do produto consumido – enviado para reciclagem ou para aterros controlados e preparados para receber o material, desde que não se tenha outra forma de descarte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A ECONOMIA E O MEIO AMBIENTE
AUMENTO DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS
GLOBALIZAÇÃO
FORMAS DE POLUIÇÃO

AULA 2

PRINCÍPIO DO DIREITO AO MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO E DO POLUIDOR PAGADOR
PRINCÍPIOS DA SADIQA QUALIDADE DE VIDA E DO USUÁRIO PAGADOR
PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO E DA PREVENÇÃO
PRINCÍPIO DA REPARAÇÃO E DA INFORMAÇÃO

AULA 3

COMPETÊNCIA PARA LEGISLAR SOBRE DANO AMBIENTAL
OBRIGAÇÃO AMBIENTAL
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL
RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA AMBIENTAL

AULA 4

SANÇÕES RESTRITIVAS DE DIREITO
RESPONSABILIDADE CIVIL AMBIENTAL
RESPONSABILIDADE CIVIL EXTRA CONTRATUAL
RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA

AULA 5

CRIME
AÇÃO E PROCESSO PENAL AMBIENTAL
CIRCUNSTÂNCIAS ATENUANTES
CIRCUNSTÂNCIAS AGRAVANTES

AULA 6

CRIMES CONTRA A FLORA
POLUIÇÃO E OUTROS CRIMES AMBIENTAIS
CRIMES CONTRA O ORDENAMENTO URBANO E PATRIMÔNIO CULTURAL
CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição Federal (1988). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.
- _____. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 2 set. 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm.
- BANCO MUNDIAL. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de 1978. Washington, D.C. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/5961>.

DISCIPLINA:

DANOS AMBIENTAIS E ÔNUS FINANCEIRO

RESUMO

Ao longo do tempo, o homem usou os recursos naturais ignorando o fato de que eles eram escassos, simplesmente porque imaginava essa escassez algo muito distante de sua vida. O ar, a água, os rios e os oceanos, o solo e o subsolo, os minérios, as espécies vegetais e

animais, os ecossistemas, a estratosfera, tudo isso era chamado pelos economistas de bens livres, pois eram tidos como bens abundantes, disponíveis e acessíveis a todos, sem custo. No entanto, após a segunda metade do século XX, a humanidade se deu conta de que esses recursos ambientais já não eram tão abundantes e que ausência de qualquer um deles seria suficiente para extinguir a vida no planeta. Surgiu, então, a Economia Ambiental. Nesta disciplina será feito um estudo revelando o que o homem causou ao meio ambiente e, as suas consequências, tanto ambientais e financeiras. O ar, a água, os rios e os oceanos, o solo e o subsolo, os minérios, as espécies vegetais e animais, os ecossistemas, a estratosfera, tudo isso era chamado pelos economistas de bens livres, pois eram tidos como bens abundantes, disponíveis e acessíveis a todos, sem custo. No entanto, após a segunda metade do século XX, a humanidade se deu conta de que esses recursos ambientais já não eram tão abundantes e que ausência de qualquer um deles seria suficiente para extinguir a vida no planeta. Surgiu, então, a Economia Ambiental. E, nesta disciplina, será feito um estudo revelando o que o homem causou ao meio ambiente e, as suas consequências, tanto ambientais e, consequentemente a isso, financeiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PRINCÍPIOS DO DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL, DO EQUILÍBRIO E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PRINCÍPIOS DA PREVENÇÃO E DA PRECAUÇÃO
PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE, DA PARTICIPAÇÃO E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PRINCÍPIO DO POLUIDOR E USUÁRIO PAGADOR E DO PROTETOR RECEBEDOR

AULA 2

RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE
FORMAS DE REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL: RESTAURAÇÃO NATURAL OU RESTAURAÇÃO IN SITU
FORMAS DE REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL: COMPENSAÇÃO ECOLÓGICA
PROCESSO CIVIL AMBIENTAL

AULA 3

INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE
INSTRUMENTOS EXPLÍCITOS E IMPLÍCITOS DA POLÍTICA AMBIENTAL
INSTRUMENTOS JURÍDICOS E ECONÔMICOS
IMPOSTOS E LICENÇAS NEGOCIÁVEIS

AULA 4

ZONEAMENTO AMBIENTAL
LICENCIAMENTO AMBIENTAL
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS
AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

AULA 5

PROCEDIMENTOS PARA VALORAÇÃO DE DANOS AMBIENTAIS
MÉTODOS DIRETOS PARA VALORAÇÃO ECONÔMICA
MÉTODOS INDIRETOS DE VALORAÇÃO ECONÔMICA
AVALIAÇÃO DE BENS DE PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS

AULA 6

VALORAÇÃO ECONÔMICA DE DANOS A FAUNA E A FLORA
VALORAÇÃO ECONÔMICA DE DANOS DECORRENTES DA MINERAÇÃO
O ÔNUS FINANCEIRO PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PARA EVITAR DANO AMBIENTAL
EXEMPLOS DE INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- MAZZAROTTO, A.; BERTÉ, R. Gestão Ambiental no mercado empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2013.

- NEVES, E.; TOSTES, A. Meio ambiente: aplicando a lei. Petrópolis: Vozes, 1992.
- PHILLIPI JUNIOR, A.; ROMÉRIO, M. A; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2014.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

RESUMO

Nos últimos anos, muito foi feito sobre a sustentabilidade e a preocupação sobre a proteção do meio ambiente, o que motivou a sociedade a buscar caminhos para o desenvolvimento sustentável. Ações orientadas por esta ideia têm influenciado organizações em muitos níveis. É necessário que os gestores não encarem as questões socioambientais como obstáculos para o desenvolvimento da empresa, mas sim como uma oportunidade, pois o gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais das organizações tornam-nas mais eficientes. Nesta aula, comentaremos sobre os princípios do direito ambiental, sobre a Política Nacional do Meio Ambiente e toda a suas contribuições para a preservação, por criar mecanismos para que a sociedade possa controlar os aspectos e impactos ambientais gerados pelo desenvolvimento econômico. Cabe salientar que todas as atividades, de alguma maneira, geram impactos negativos e tem algum potencial poluidor. Por esta razão, deve-se garantir, que quando sejam significativos, os seus processos sejam controlados pelo gerenciamento dos seus impactos ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

AVALIAÇÃO DE IMPACTO: CORRELAÇÃO COM PRINCÍPIOS APLICADOS AO MEIO AMBIENTE

A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (PNMA): BASE PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO E RISCO AMBIENTAL

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

AULA 2

O LICENCIAMENTO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE IMPACTO AMBIENTAL

AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL NO AMBIENTE CORPORATIVO

IMPLANTAR UM SISTEMA DE GESTÃO PARA CONTROLE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

AVALIAÇÃO DE IMPACTO EM UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

AULA 3

IMPACTOS AMBIENTAIS E ÁREAS DE FRAGILIDADE: BACIAS HIDROGRÁFICAS

IMPACTOS AMBIENTAIS E ÁREAS DE FRAGILIDADE: BACIAS HIDROGRÁFICAS

IMPACTOS AMBIENTAIS E A PROTEÇÃO DA FLORA E FAUNA

PRESERVAÇÃO DO SOLO BRASILEIRO E PRÁTICAS DE CONTROLE DE IMPACTOS AMBIENTAIS

AULA 4

RISCOS E DANOS AMBIENTAIS: CAUSAS E SOLUÇÕES

DANO AMBIENTAL: CONCEITOS, VALORAÇÃO E AVALIAÇÃO

REPARAÇÃO DE DANOS AMBIENTAIS

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO E COMPENSAÇÃO

AULA 5

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

PLANO DE EMERGÊNCIA

MODELO SIMPLIFICADO DE UM PLANO DE EMERGÊNCIA

PLANO DE EMERGÊNCIA PARA RISCOS CLIMÁTICOS

AULA 6

METODOLOGIAS APLICADAS À GESTÃO DE RISCOS

ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGOS

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS (APR)

ANÁLISE DOS MODOS DE FALHA E EFEITOS (FMEA)

BIBLIOGRAFIAS

- ALENCASTRO, M. S. C. Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa. Curitiba: Inter Saberes, 2013. p. 125.
- CAPRA, FRITJOF. Conexões Ocultas: Ciência para uma Vida Sustentável. 4ª ed. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo, SP: Editora Pensamento-Cultrix Ltda., 2005.
- SÁNCHEZ, LUIS ENRIQUE. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos / Luis Enrique Sánchez. -- 2. ed. -- São Paulo : Oficina de Textos, 2013.